

Governador garante remoção

Cristovam Buarque anuncia que começa, esta semana, a definir liberação da área para

O governador Cristovam Buarque afirmou, ontem, que começa a definir nesta semana a forma de liberar a área destinada a abrigar o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Scia), localizada próxima à Via Estrutural, no Lixão. Na área destinada ao projeto vivem, hoje, mais de 3.500 pessoas que terão de ser removidas. Lá se instalariam cerca de mil empresas. Cristovam não vê motivos para os empresários declararem guerra ao governo visando a ocupação do local, conforme o Jornal de Brasília publicou na edição de ontem. "Os empresários podem ficar tranqüilos que não perderão os terrenos", afirmou.

Esta semana, a Executiva do Fórum Empresarial, se reúne no Palácio do Buriti com o assessor do GDF, Amauri Barros. Durante o encontro, os empresários devem ser comunicados das medidas que o governo vai tomar para liberar a área, que já foi disponibilizada no Plano Diretor de Áreas Econômicas da Secretaria de Indústria e Comércio. Pelo plano, serão distribuídos 980 lotes, com tamanhos que variam entre mil, dois mil e quatro mil metros quadrados.

Amauri Barros considera a rei-

vindicação dos empresários "a mais justa possível", mas ressalta que a decisão política do GDF de remover as famílias já está tomada. "Se não fosse assim, a área não estaria disponibilizada pela Secretaria de Indústria e Comércio", explica.

Os empresários aguardam uma reunião com o próprio governador para solicitar, mais uma vez, a remoção das famílias. Na reunião do Fórum Empresarial, na última terça-feira, o presidente da Federação das Indústrias (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro, disse que além de diversos documentos encaminhados ao GDF, falou com Cristovam Buarque sobre o assunto três vezes sem que fosse apontada qualquer solução.

Aterro — Com relação à área de onde hoje é jogado o lixo in natura pelo SLU, aprovada pelo Conselho do Meio Ambiente como aterro sanitário do DF, o secretário do Meio Ambiente, Chico Floresta, dá como inviável a instalação de qualquer empresa. "Desde 1990, quando foi feito a EIA/Rima, os empresários sabiam que não podiam contar com ela", afirma. Pelo projeto original do Scia, estava prevista a criação de 1.983 lotes, mas apenas 980 foram aprovados pelo Ibama.

- Inverno

do Lixão

implantar setor de indústrias

Alan Marques